

ECONOMIA CRIATIVA

PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

UNIDADE DE COMPETITIVIDADE

Entre os dias 20 e 23 de março, o Sebrae entrevistou empresários de vários setores e mapeou os impactos da crise Covid-19 na visão dos pequenos negócios para entender o cenário e propor soluções.

9.105

EMPRESÁRIOS

26 ESTADOS

E DISTRITO FEDERAL

386

EMPRESÁRIOS DE ECONOMIA CRIATIVA

PRINCIPAIS IMPACTOS

NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS DE ECONOMIA CRIATIVA

1. QUEDA DE FATURAMENTO



86%

QUEDA DE FATURAMENTO NO PERÍODO



94%

DOS RESPONDENTES JÁ REGISTRAM QUEDA NO FATURAMENTO MENSAL

Apenas na primeira semana das medidas de isolamento estabelecidas pelo governo a queda de faturamento no setor de economia criativa foi de 86%. Além disso 94% dos empresários do setor apontam que já registraram queda no seu faturamento mensal. Esse índice em grande parte é motivado pelo fechamento das casas de shows, bares, salas de cinemas e espaços culturais.

COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?

2. ESTRATÉGIA

Estratégia para transformar os insights e ideias em planos de ação focados na mudança.

1

2

3

4

1. RESILIÊNCIA

Resiliência para manter o foco no replanejamento e busca por oportunidades.

3. REINVENÇÃO

Reinvenção para mudar a forma de gestão do negócio, dos colaboradores, dos fornecedores e do posicionamento.

4. AÇÃO

O Sebrae possui um canal apenas para o momento Covid-19 lançando conteúdos diários de apoio aos pequenos negócios.

ECONOMIA CRIATIVA

PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

2. CUSTOS



40%

DAS EMPRESAS AFIRMAM QUE DESPESAS COM ALUGUEL É O QUE MAIS PESA

A estrutura de custos representa uma dor importante das empresas que seguem de portas fechadas. Para 40% dos empresários do setor de economia criativa, o item que mais pesa no dia-a-dia são as despesas com aluguel. Custos com pessoal e empréstimos também são itens citados como importantes nos custos das empresas.

COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?

Enquanto não se tem uma política pública específica para esse tema, é importante que o empresário busque negociar valores, prazos e formas de pagamento do aluguel e de outros custos de forma a diminuir os impactos. Renegociar com fornecedores, artistas e donos de espaço o adiamento das agendas culturais e não o cancelamento. Além disso, o empreendedor pode preparar a prestação de contas para projetos em andamento, ou procurar antecipar gravações que não necessite de set de filmagem, se organizando para produção de trilhas sonoras. Pode ainda, incentivar as produtoras a buscarem outros formatos de entrega, desde o uso de bancos de imagem, até animações e reedição de filmes. Para o quesito colaboradores a **Medida Provisória 927** oferece ao empresário várias alternativas que flexibilizam as relações de trabalho e oportunizam a manutenção dos empregos e das atividades.



3. CRÉDITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

50%

DOS EMPRESÁRIOS ALEGAM PRECISAR DE CRÉDITO PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS SEM GERAR DEMISSÕES

É indiscutível que por mais que os pequenos façam a sua parte, o momento pede a ajuda do poder público para garantir a manutenção desses negócios no mercado. 50% dos empresários afirmam que precisarão pedir empréstimos para manter seu negócio sem demissões. Quando perguntados sobre quais as políticas públicas que trazem mais impactos positivos para os empresários, a resposta é 40% para o subsídio para pagar salários e outros custos fixos e de 37% redução de impostos e taxas.

QUAIS AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE TRAZEM MAIS IMPACTOS POSITIVOS?

O QUE OS PEQUENOS NEGÓCIOS PEDEM AO GOVERNO?

40%

SUBSÍDIOS PARA SALÁRIOS E CUSTOS FIXOS

33%

REDUÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS

32%

ISENÇÃO DE ÁGUA E LUZ